A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM EM TURMAS MULTIGERACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Daniela Maria Weber[1]

Suzana Feldens Schwertner[2]

Este trabalho contempla a proposta de pesquisa sobre a percepção de professores sobre o ensino e a aprendizagem em turmas multigeracionais na Educação de Jovens e Adultos – EJA. Surge a partir do interesse em desenvolver estudos sobre as turmas multigeracionais e os processos pedagógicos envolvidos, visto que se trata de uma realidade nas salas de aula da EJA: a convivência de alunos jovens e alunos adultos e seus professores, na mesma sala de aula (SCHNEIDER, 2010; PRATA, 2013).

Considerando que uma das dificuldades da EJA seja o de conciliar o trabalho com jovens e adultos, bem como as disparidades de comportamentos e posicionamentos destes estudantes, questionamos: *"Como os professores da EJA de Ensino Fundamental percebem os processos de ensino e de aprendizagem dos estudantes em turmas multigeracionais?"*. Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar os processos de ensino e aprendizagem na visão dos professores que atuam em turmas multigeracionais na Educação de Jovens e Adultos de Ensino Fundamental, na área de abrangência da 3ª Coordenadoria Estadual de Ensino.

Trata-se de pesquisa relevante uma vez que propicia a relação entre teoria e prática, por meio da investigação que é lançada e sua relação com os aportes teóricos abraçados durante a caminhada acadêmica e amplamente discutidas no Mestrado em Ensino. Assim sendo, o estudo sobre ensino e aprendizagem na EJA está diretamente ligado à Linha de Pesquisa *"Formação de Professores, Estudo do Currículo e Avaliação*", uma vez que propõe refletir como são realizados os processos

1 Univates. Bolsista Taxa Prosup-Capes. Mestranda do PPG Ensino. Licenciada em História. daniweber@universo.univates.br

2 Univates. Professora do Curso de Psicologia e do Mestrado em Ensino (Univates). Doutora em Educação (UFRGS). suzifs@univates.br.

de ensino e de aprendizagem na EJA, além de apontar reflexões para a formação inicial e continuada de professores.

Esta é uma pesquisa qualitativa, que se propõe a realizar uma imersão em ambientes escolares a partir do contato com dois professores de cada uma das cinco escolas estaduais, na abrangência da 3ª Coordenadoria de Educação, que possuem EJA de Ensino de Fundamental com turmas multigeracionais, isto é, turmas frequentadas por jovens e adultos, juntos. No decorrer da pesquisa, foram realizadas dez entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio, e os professores participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, bem como o responsável pela 3ª CRE assinou a Carta de Anuência. Após realizadas as entrevistas, seguimos à categorização e análise das mesmas, de acordo com as concepções de Laurence Bardin (2011), ao propor a "Análise de Conteúdo", etapa atual dessa pesquisa.

Espera-se, a partir dessa pesquisa, apontar semelhanças e diferenças entre comunidades escolares e seus fazeres profissionais, indicando pontos positivos e negativos do trabalho em turmas multigeracionais, além de enfatizar sempre mais a existência dessas turmas e a necessidade de reflexão sobre as mesmas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Processos de Ensino e de Aprendizagem. Turmas multigeracionais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Tradução de Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

PRATA, Juliana de Moraes. **"Somos tão jovens":** estudo geracional sobre juventude na EJA no município de Mesquita. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas), Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2013.

SCHNEIDER, Sonia Maria. **Esse é o meu lugar... esse não é o meu lugar**: Relações geracionais e práticas de numeramento na escola de EJA. (Tese de Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2010.